

TRATAMENTO DA *TINEA PEDIS* COM MICONAZOLE EM PACIENTES DE AMBULATÓRIO

NOTA PRÉVIA

J. Martins de BARROS *
Walter BELDA *

RSPSP-143

BARROS, J. M. DE & BELDA, W. — *Tratamento da Tinea pedis com Miconazole em pacientes de ambulatório. Rev. Saúde públ., S. Paulo, 6: 287-92, 1972.*

RESUMO: *Vinte e seis portadores de Tinea pedis foram tratados durante 4 semanas, duas a três vezes por dia, com aplicações de Miconazole sob forma de pó, loção ou creme, isolados ou associados. Em 23 casos (88%), as lesões melhoraram ou desapareceram, num período de 2 a 4 semanas.*

UNITERMOS: *Tinea pedis**; *Terapêutica**; *Miconazole**; *Micoses.*

1 — INTRODUÇÃO

As micoses superficiais, embora comprometendo apenas a camada epidérmica da pele e provocando lesões benignas, podem se tornar problema de interesse sanitário, não só pelo desconforto que acarretam ao doente, mas ainda pela frequência elevada em alguns grupos da população. É o caso da tinea dos pés, cujas complicações produzem sofrimento, podem ser causa de absenteísmo ao trabalho e de impedimento à prática de alguns esportes. Daí a importância de se

ter à mão o maior número de medicamentos para combater esse mal.

O Miconazole é um derivado sintético de 1-fenetil-imidazol, e se apresenta como pó branco cristalino, discretamente solúvel na água. É uma substância estável, que pode ser conservada inalterada durante vários meses, em condições normais de temperatura.

De acordo com experiências realizadas, o Miconazole demonstrou alta atividade contra fungos, dermatófitos e levedos, razão pela qual foi essa substância incluída na área de estudos da Disciplina de Dermatologia Sanitária da Faculdade de Saúde Pública da USP.

MATERIAL E MÉTODO DE ESTUDO

Foi observado, em um primeiro estudo, um grupo de 26 pacientes todos de ambulatório e portadores de lesões de *Tinea pedis*. O medicamento foi usado sob forma de creme, solução e pó, isolada ou associada.

Os pacientes eram instruídos no sentido de aplicar uma pequena quantidade de loção ou creme nas lesões, duas a

(*) Da Disciplina de Dermatologia Sanitária da Faculdade de Saúde Pública da USP — Av. Dr. Arnaldo, 715 — São Paulo, S. P., Brasil.

três vezes ao dia, com as pontas dos dedos, esfregando até o desaparecimento do medicamento pela absorção da pele. A aplicação era feita pela manhã e à noite, sendo permitido aos pacientes seguirem a rotina de higiene local mas não a utilização de outros medicamentos. Quando se associou o pó, era este polvilhado uma vez ao dia, pela manhã, em lugar de uma das aplicações da loção ou do creme.

De todos os pacientes foi colhido material para exame microscópico e cultura. O material era obtido por meio de raspagem das lesões. O exame ao microscópio era feito após clareamento do material pela potassa a 30%. A inoculação do material foi feita com agar-Sabouraud, para identificação.

Os pacientes eram seguidos semanalmente, durante 4 semanas pelo menos. Alguns pacientes foram seguidos durante 45 dias.

O critério de melhoria baseou-se na involução clínica das lesões e o de cura, no desaparecimento das mesmas; sendo que em grande parte dos casos, foram repetidos os exames microscópico e a cultura.

O Miconazole foi experimentado sob a forma de pó, creme e loção, nos seguintes esquemas: A = pó e loção; B = loção; e C = pó e creme.

RESULTADOS

Os resultados foram divididos em: satisfatórios e não satisfatórios. Satisfatórios, quando houve desaparecimento do prurido e da irritação local, com desaparecimento ou melhoria acentuada das alterações da pele. Não satisfatórios, quando houve persistência do prurido, das irritações e alterações da pele.

Dos 8 pacientes que usaram o medi-

camento sob forma associada de pó e loção, apenas em um caso as lesões não desapareceram em 30 dias, e foi considerado não satisfatório. Nos restantes 7 casos, a cura se deu entre 14 a 30 dias de tratamento.

Dos 8 pacientes que usaram o medicamento exclusivamente sob forma de loção, todos tiveram regressão das lesões entre o 14.º e o 28.º dia de tratamento. Não houve casos suspeitos de intolerância ao medicamento.

Dos 10 pacientes tratados com esquema associado de pó e creme, em 8 casos as lesões desapareceram em um período médio de 25 dias e, em 2 casos, o tratamento teve que ser suspenso devido à exacerbação das lesões. O prurido desapareceu, em média 3 dias após o tratamento, e, em um caso, o prurido exacerbou-se nos 2 primeiros dias de tratamento, para melhorar em seguida.

CONCLUSÕES

Dos 26 pacientes tratados com Miconazole, apenas em um caso as lesões não regrediram no fim da 4.ª semana de observação e, em 2 casos, houve necessidade de suspender o tratamento por exacerbação da sintomatologia local.

Nos demais 23 casos (88%) as lesões melhoraram ou desapareceram num mínimo de 2 semanas e máximo de 4 semanas.

Tendo em vista que a grande maioria dos pacientes apresentava a moléstia há vários anos, com recidivas ou resistência a vários medicamentos, os resultados observados podem ser considerados satisfatórios.

Por outro lado, sendo o medicamento inodoro e incolor e não produzindo irritação local, foi muito bem tolerado por 24 dos 26 pacientes.

BARROS, J. M. de & BELDA, W. — Tratamento da *Tinea pedis* com Miconazole em pacientes de ambulatório. *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 6: 287-92, 1972.

RSPSP-143

BARROS, J. M. DE & BELDA, W. — [Treatment of *Tinea pedis* outpatients with Miconazole] *Rev. Saúde públ.*, S. Paulo, 6: 287-92, 1972.

SUMMARY: *Twenty six patients of Tinea pedis were treated with Miconazole 2-3 times a day. The drug was used as lotion, cream or powder in local applications. Lesions ameliorated or disappeared in 23 patients (88%), within an average period of 2-4 weeks.*

UNITERMS: *Tinea pedis**; *Therapeutics**; *Miconazole**; *Mycosis*.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRUGMANS, J. P. & CUTSEN, J. M. — Avaliação clínica pelo método duplo-cego do Miconazole no tratamento da *Tinea pedis* crônica. *Arg. Dermatol.* [no prelo].

Recebido para publicação em 11-7-1972

Aprovado para publicação em 26-7-1972

ESQUEMA A (pó e loção)

Os pacientes usaram o medicamento sob forma de pó, pela manhã, e de loção, à noite.

Casos	Nome	Sexo	Idade	Tempo de moléstia	Tratamento anterior	Resultado do tratamento anterior	Tempo para desaparecimento das lesões atuais	Resultado	Efeitos colaterais	Observações
1	M.S.F.	M.	33	2 anos	sim	Não satisfatório	Não desapareceram em 30 dias	Não satisfatório	Não houve	
2	L.C.C.	M.	41	2 anos	sim	Satisfatório	15 dias	Satisfatório	Não houve	
3	S.A.S.	M.	28	1 ano	sim	—	14 dias	Satisfatório	Não houve	
4	J.A.	M.	54	1 semana	não	—	25 dias	Satisfatório	Não houve	Prurido local nos 2 primeiros dias
5	V.R.E.	M.	37	10 anos	sim	Não satisfatório	30 dias	Satisfatório	Não houve	
6	R.V.	F.	10	1 ano	sim	Não satisfatório	30 dias	Satisfatório	Não houve	
7	J.V.O.	M.	18	3 anos	sim	Não satisfatório	20 dias	Satisfatório	Não houve	
8	J.A.S.	M.	38	1 ano	sim	Não satisfatório	25 dias	Satisfatório	Não houve	

ESQUEMA B (loção)

Os pacientes usaram o medicamento exclusivamente sob a forma de loção, em aplicações pela manhã e à noite, ou, no máximo, três vezes ao dia.

Casos	Nome	Sexo	Idade	Tempo de moléstia	Tratamento anterior	Resultado do tratamento anterior	Tempo para desaparecimento das lesões atuais	Resultado	Efeitos colaterais
1	M.C.S.	M.	34	4 anos	Sim	Não satisfatório	21 dias	Satisfatório	Não houve
2	A.L.A.	M.	32	4 anos	Sim	Não satisfatório	21 dias	Satisfatório	Não houve
3	M.A.C.	F.	40	3 anos	Não	—	14 dias	Satisfatório	Não houve
4	J.M.C.	M.	8	20 dias	Não	—	15 dias	Satisfatório	Não houve
5	J.S.C.	M.	39	10 dias	Sim	Não satisfatório	26 dias	Satisfatório	Não houve
6	O.A.L.	F.	42	1 ano	Sim	Não satisfatório	28 dias	Satisfatório	Não houve
7	M.G.	M.	46	1 ano	Sim	Não satisfatório	28 dias	Satisfatório	Não houve
8	W.G.	M.	36	6 anos	Não	—	28 dias	Satisfatório	Não houve

ESQUEMA C (pó e creme)

Os pacientes usaram o medicamento sob forma de pó pela manhã e creme à noite.

Casos	Nome	Sexo	Idade	Tempo de moléstia	Tratamento anterior	Resultado do tratamento anterior	Tempo para desaparecimento das lesões atuais	Resultado	Efeitos colaterais	Observações
1	F.F.G.	M.	50	5 anos	sim	Não satisfatório	28 dias	Satisfatório	Não houve	
2	L.P.O.	M.	40	6 meses	não	—	28 dias	Satisfatório	Não houve	
3	B.Q.	M.	53	5 anos	sim	Não satisfatório	25 dias	Satisfatório	Prurido	
4	A.B.A.	M.	24	4 anos	sim	Não satisfatório	25 dias	Satisfatório	Não houve	
5	A.V.	M.	25	1 ano	sim	Não satisfatório	25 dias	Satisfatório	Não houve	
6	L.O.	F.	50	5 anos	sim	Não satisfatório	Piora	Não satisfatório	Intolerância	Suspensão tratamento na 3.ª semana de observação (piora quadro clínico após 3.º dia tratamento)
7	P.C.	M.	43	8 meses	sim	Não satisfatório	35 dias	Satisfatório	Não houve	
8	N.U.A.	M.	29	3 anos	sim	Não satisfatório	22 dias	Satisfatório	Não houve	
9	P.M.G.	M.	22	4 anos	sim	Não satisfatório	14 dias	Satisfatório	Não houve	Prurido desapareceu no 3.º dia tratamento.
10	A.L.P.	M.	46	2 anos	sim	Não satisfatório	—	Não satisfatório	Intolerância?	Exacerbação do processo 5.º dia de tratamento. Doente seguido durante 45 dias c/ alternativas de melhoria e piora do processo.